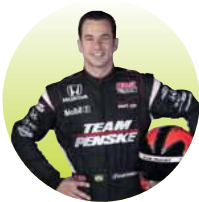


Opinião

FRUSTRADO POR
TER COMETIDO
UM ERRO NAS
RUAS DE
TORONTO

HELIO CASTRONEVES



Que o traçado de Toronto é muito difícil e passível de acidentes, todos nós sabemos. Mas a corrida do último domingo foi potencialmente complicada, e a presença do Safety Car em oito oportunidades dá bem uma ideia do que aconteceu no Canadá, com quase 40% das voltas em regime de bandeira amarela.

Obviamente que esse tipo de problema não é legal para ninguém, mas há alguns fatos que podem explicar, pelo menos em parte. Em primeiro lugar, a Curva 3 de Toronto, onde ocorreram muitos acidentes, vem logo após uma reta muito grande e a freada é violenta. Por ser um circuito de rua, as ondulações são normais, mas naquele ponto a incidência é muito acentuada. Junte a isso o fato de os Dallara Honda da Indy estar muito próximos em termos de desempenho.

Claro que temos uma hegemonia da Chip Ganassi e Team Penske, mas nem por isso a disputa está isolada entre essas duas equipes. A vitória de Marco Andretti (Andretti Autosport) em Iowa, a pole de Alex Tagliani (Sam Schmidt Motorsports) em Indianápolis e o desempenho de Tony Kanaan (KV Racing) são apenas alguns exemplos desse equilíbrio.

O importante é reiterar que Toronto é um lugar muito especial, o público é entusiasmado e é uma corrida muito importante para a IndyCar. Talvez tenhamos de pensar em soluções para esses trechos mais críticos, mas, de forma alguma, a solução passa por tirar essa prova do calendário.

Para mim, a etapa foi decepcionante. Estava de "roupa nova", com o carro amarelo por causa da Penske Truck Rental, empresa da Penske Corporation que terei prazer em defender também em Edmonton e Mid-Ohio. Na semana de Toronto, a equipe anunciou algumas mudanças e passei a contar, já a partir dessa primeira corrida canadense do ano, com o John Erickson como estrategista.

A classificação não foi boa e a 12ª posição de largada exigia muita atenção para fugir dos acidentes do bloco intermediário. Larguei com muita cautela, troquei os pneus macios pelos duros no pit da volta 20 e estava gostando do comportamento do carro, com acerto mais adequado para a corrida.

Fui numa crescente e já era o 14º, depois de retornar do pit em 19º, quando passei a disputar posição com o Tagliani. Mas em vez de continuar nessa progressão, cometi um erro e, na volta 31, acabei batendo na traseira do carro dele. Fiz de tudo para evitar a batida, travei roda e tentei atravessar o meu carro, mas não teve como. Fiquei muito aborrecido e pedi desculpas ao Tagliani, a sua equipe e a todos do Team Penske.

Perdi quatro voltas nos pits até conseguir voltar à pista. Chegar em 17º, completando 81 das 85 voltas, foi o que se mostrou possível. O negócio é voltar as atenções para Edmondson, de "grandes histórias", e virar esse jogo. Até a próxima semana e abração a todos! www.twitter.com/h3lio e press@helioastroneves.com.



► Helio Castroneves e o Dallara Honda nº 3 com as cores da Penske Truck Rental



Victory Road - Livro de Helio Castroneves (Inglês): www.helioastroneves.com

Agüero lava a alma argentina

► Argentina faz 3 a 0 na Costa Rica e está classificada ► Agüero marca dois e Di Maria completa o placar ► Messi dá show no meio de campo



► Agüero foi o artilheiro da noite, com dois tentos

'Aqui não é vitrine'

Foi assim que o capitão Lúcio, da Seleção Brasileira, cobrou empenho e seriedade dos companheiros após dois empates da equipe nos dois jogos na Copa América – contra Venezuela e Paraguai.

O jogador ficou incomodado com o excesso de

preciosismo dos brasileiros em ambos os confrontos. "O símbolo da camisa é muito mais importante que o nome que está nas costas", alfinetou o zagueiro.

O Brasil enfrenta o Equador, amanhã, às 21h50, por vaga na segunda fase da Copa América. **METRO**

Seleção embarca para Macau sem Cielo

Sem Cesar Cielo, a Seleção Brasileira de Natação embarcou na madrugada de ontem para Macau, onde vai realizar um processo de aclimação para o Mundial de Esportes Aquáticos, que acontece em Xangai, entre os dias 24 e

31 deste mês.

A assessoria de imprensa havia informado que a equipe viajaria completa, mas Cielo antecipou a sua viagem para sábado à noite a fim de evitar o assédio da imprensa. **METRO**

A Argentina, anfitriã da Copa América, entrou em campo precisando da vitória sobre a Costa Rica para avançar às quartas de final da competição. Com show de Agüero e Messi, os donos da casa venceram com autoridade por 3 a 0 e estão garantidos na próxima fase.

Os hermanos, mesmo pressionados, jogaram com tranquilidade e criaram inúmeras chances de gol – na maior parte em jogadas que começavam nos pés de Messi e terminavam na falta de pontaria de Higuain.

No final do primeiro tempo, entretanto, Agüero pegou o rebote do goleiro Moreira e estufou a rede adver-

sária – para alívio dos quase 57 mil torcedores que acompanhavam a partida no estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba.

No início da etapa final, o mesmo Agüero anotou o segundo, após lançamento de Messi. Dez minutos se passaram e o melhor do mundo entrou em ação novamente. Em mais um lindo passe do camisa 10, foi a vez do atacante Di Maria encher o pé e anotar o terceiro gol.

Com o resultado, os hermanos asseguraram a segunda colocação do Grupo A, e agora encaram o segundo melhor do Grupo C – Uruguai, Peru ou Chile.

METRO

3		Argentina: Romero; Zabaleta, Burdisso, Gabriel Milito e Zanetti; Mascherano, Gago e Messi; Di Maria (Bigliio); Agüero (Lavezzi) e Higuain (Pastore). Técnico: Sergio Batista
0		Costa Rica: Moreira; Acosta, Savaterra e Calvo (Brenes); Duarte, Leal, Mora, Cubero e Elizondo (Valle); Martinez (Madrigal) e Campbell. Técnico: Ricardo La Volpe

• Gols: Agüero aos 45 minutos do 1º tempo e aos 7 do 2º tempo; Di Maria aos 18 minutos do 2º tempo • Arbitragem: Victor Rivera (PER)

Breves

'É o amor'

MELHOR DO MUNDO. Depois de perder nos pênaltis para os Estados Unidos – após empate por 2 a 2 na prorrogação –, Marta chorou muito. Mas, dentro de campo, toda vez que tentava alguma jogada ou partia em velocidade para o ataque, as quase 26 mil pessoas presentes no estádio Rudolf-Harbig, em Dresden, a viaavam.

"Sobre as vaias que recebi dos torcedores, não é a primeira vez que fazem isso. O que acontece é que eles me amam", disse a camisa 10. **METRO**

Goleira dos EUA é a líder de cantadas

MUSA. O Brasil perdeu para os Estados Unidos no Mundial de futebol feminino mas, para os marmenjos que

acompanharam o jogo, restou um consolo: a goleira Hope Solo. Uma das candidatas à

musa da competição, a americana foi alvo de uma enormidade de cantadas pelo Twitter. A hashtag #goleiraualinda alcançou o topo dos termos mais comentados no Brasil. **METRO**

